TL 3212

ICET 179/89

Recebi, 19/02-89

KANGARA, 12-II-89

FOTOCÓPIA

(B)

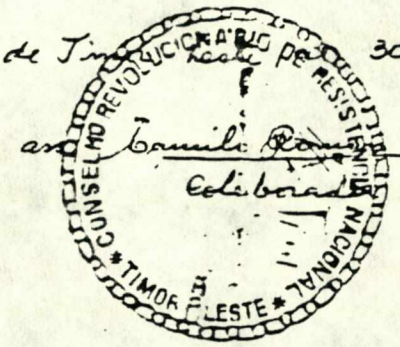
= SITUAÇÃO MILITAR DE BIVAKE =

Até 30 de Outubro, várias frentes em operação desde a 2ª quinzena de Agosto, tomam o rumo para o "Centro-Leste" do País. Notícias vindas desse lado, dão-nos conta de que o "C-L" está praticamente minado pelas forças.

— No dia 11/Novembro, duas frentes iam formar cerco à Montanha de Au, no norte de "Bivake". Uma frente, composta de um pelotão, partiu rumo de Ariama/Venilale, descendo pelo lado sul da montanha de Ilale até à ribeira de Gae-Bota. Subiram novamente em direcção rumo de Uai-Oli, do sub-distrito de Venilale, vindo postar-se no sé norte da montanha de Mau, subdividido em três frentes. Outra frente, também composta de um pelotão, subiu por Laricuto, pelo lado Oeste da montanha, indo controlar todo o cimo do monte durante oito (8) dias. No dia 19, pelas 7 horas de manhã, o pelotão no sopé do monte rumou direcção para Venilale, indo acampar a um quilómetro passada a aldeia de Bui Huli (Venilale) e o pelotão que batia no cimo, por ser no lado Norte da montanha, juntando-se a outra frente aliviada, rumando para Venilale, no dia 20 e seguiram, no mesmo, para Baucau. As forças que operaram, foram as "nanggalas", "Tim-sera" e "Tim-makikit". Notícias recebidas das nossas Zebras, um pelotão foi transportado em duas viaturas e descarregadas à área de Baleia, no rumo de Rae-Hé, avançando sobre o "Centro-este". O resto das forças - segundo as mesmas fontes - foi descarregar Oeste-Leste, junto à montanha de Baleno. A montanha de Bulé, 10 km, ao sul de Osse, foi igualmente cercada pelas forças ocupantes. As nossas forças ali destacadas já tiveram combates no sé-leste da montanha. Os tipos estão à cota do nosso apare-lho de rádio/emissor.

13/11, em combate, com as nossas forças divididas no Centro-Leste do País, no local de Uai-Mori, as forças tiveram ou sofreram um feridos.

Mate de Timor Leste, 30/11/1988. –



a) Camilo Ramos Farias

Colaborador